



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 21/01/2011

Caderno / Página: Economia / A9

Assunto: Custo da cesta básica sobe 0,6%

ÍNDICE Valor é calculado pela Esalq Júnior Economia com base na variação de preços de 33 itens

Custo da cesta básica sobe 0,6%

O Índice do Custo da Cesta Básica — ICB-Fealq —, calculado pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Júnior Economia, subiu 0,6% na segunda semana do ano, com a média passando de R\$ 362,32 entre 3 e 7 de janeiro para R\$ 364,39 entre os dias 10 e 14. Embora o grupo dos alimentos, que mais pesa no cálculo do índice, tenha registrado queda de 1,5% nos preços, de R\$ 298,90 para R\$ 294,52, o forte aumento dos produtos de higiene, de 24%, garantiu sustentação ao índice. Para itens de limpeza doméstica, o recuo foi de 0,6% no período, com a média

baixando para R\$ 35,31.

Produtos como papel higiênico e desodorante subiram 55% e 38,5%, respectivamente, na última semana, conforme levantamento da Esalq Júnior Economia. Para absorvente, sabonete e creme dental, as altas foram de 6,8%, 2,8% e 1,15%, nessa ordem. Um pacote com quatro unidades de papel higiênico, por exemplo, que antes custava R\$ 2,51, passou a ser vendido por R\$ 3,89, na média de 10 a 14 de janeiro. O valor médio para a categoria subiu de R\$ 27,89 para R\$ 34,57. Os preços utilizados como base para o cálculo do índice são coletados

em três dias da semana (segundas, quartas e sextas), e a amostra é composta por oito supermercados.

Gerente do Beira Rio, Fernando Furoni explica que reajustes costumam ocorrer neste período. "Alegando o forte consumo normalmente verificado no fim do ano, as empresas fornecedoras apresentam novas tabelas assim que inicia o ano e, então, começa uma negociação para se chegar a um acordo", disse Furoni, mostrando-se surpreso com os números divulgados pelo Esalq Júnior Economia. Segundo o gerente, no seu estabelecimento, a

alta do papel higiênico foi de 7%, bem abaixo da média apontada pelo grupo de pesquisas.

Segundo o diretor da Regional de Campinas — que engloba 91 municípios, incluindo Piracicaba — da Apas (Associação Paulista de Supermercados), Alexandre Ferrato, não houve alteração nos preços do segmento de higiene. "A indústria ainda está se reunindo com representantes de supermercados da cidade e, se houver algum reajuste, será a partir de março", afirmou.

QUEDAS — Apesar da alta na média do ICB-Fealq, os produtos



Ferrato é diretor da Associação Paulista de Supermercados

que se destacaram no período foram os que mais desvalorizaram: a batata e o frango. O preço médio do quilo da batata teve queda de 14,8% no início de 2011, passando

de R\$ 1,62 na primeira semana do ano para R\$ 1,38 na seguinte. Para o frango, a desvalorização foi de 6,34%, com o quilo sendo cotado a R\$ 4,10. (Paola Ribeiro)